

**Rede de Núcleos de Inovação
Tecnológica do Estado do Ceará
(Redenit-CE)**

As Leis de Inovação Federal (10.973/2004) e Estadual (14.200/2010), criaram competências para os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), que justificam a construção de regimes de aprendizado para as instituições envolvidas, dada a multidisciplinaridade dos conhecimentos necessários para exercer tais competências.

Dentre as competências, exigidas por lei, estão:

- Definir sobre a utilização e o compartilhamento dos laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações das ICTs, inclusive quanto à remuneração, por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos;
- Definir sobre a titularidade e participação nos resultados de PI entre as ICT e entidades parceiras;

- Analisar e definir quanto às pesquisas que permitirão direito de uso ou exploração da criação patenteada, estimulando-as;
- Estimular e definir formas de transferência de tecnologias desenvolvidas pelas ICTs,
- Definir sobre a titularidade e participação nos resultados de PI entre as ICT e entidades parceiras;

- Organizar a forma de prestação de serviços das ICTs às instituições públicas e privadas, assim como as parcerias, inclusive definindo, claramente, possibilidade de repasse de recursos das ICTs para cobertura de despesas operacionais e administrativas, relativas à gestão de contratos, mesmo quando para acordos e contratos das atividades de pesquisa;

- Organizar normas para pagamento de bolsa de estímulo à inovação a servidores da ICT;
- Organizar a cessão de direitos das ICTs para autores da criação, assim como a participação do criador nos ganhos econômicos auferidos pelas ICTs;

- Disciplinar quanto à divulgação de resultados alcançados pelas ICTs nas criações;
- Estimular e apoiar os inventores independentes, através de grupos de pesquisas das ICTs, a desenvolverem seus produtos;
- Organizar e gerenciar bancos de dados capazes de priorizar ações de incentivo à inovação, fornecendo elementos para o ensino, pesquisa e extensão;
- Gerir as próprias receitas decorrentes dos serviços auferidos pelo Núcleo, de comum acordo com a Administração Superior das ICTs.

Iniciativa desenvolvida na Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, com apoio da especialista Teresa Lenice Nogueira da Gama Mota.

Síntese Atividades NIT UECE JAN-DEZ- 2007

- Promoção do Seminário “Os NITs e a Efetividade do Programa RENORBIO”, em parceria com o BNB, através de vídeo-conferência para todas as Capitais do Nordeste, no dia 10 de abril de 2007;

Síntese Atividades NIT UECE JAN-DEZ- 2007

- Busca, nas mais diversas fontes, nacionais e internacionais, públicas e privadas e Organização, mensal, de Informações sobre Chamadas, Editais, e Premiações de interesse dos pesquisadores, consolidadas no documento “Oportunidades para as ICTs”.

Síntese Atividades NIT UECE JAN-DEZ- 2007

- Divulgação mensal, desde o mês de abril, das “Oportunidades para as ICTs”, para os integrantes da Administração Superior da UECE, Coordenadores de Centro, Coordenadores de Cursos, Diretores de Faculdades, Professores e Pesquisadores, Docentes e Discentes da RENORBIO, totalizando aproximadamente 400 (quatrocentas) pessoas.

Síntese Atividades NIT UECE JAN-DEZ- 2007

- Promoção de três Ciclos de Palestras sobre “ICTs e Inovação Tecnológica”, em parceria com o BNB, através de videoconferência, para todas as capitais do Nordeste.

Síntese Atividades NIT UECE JAN-DEZ- 2007

- Construção, em maio de 2007, do site do Núcleo de Inovação Tecnológica, NIT (www.uece.br/nit);
- Identificação de Boletins e Eventos sobre Transferência de Tecnológica, disponibilizando-as aos pesquisadores do Estado, através do site do NIT, com chamada especial aos pesquisadores da UECE, com ênfase para os integrantes do doutorado da RENORBIO, coordenado pela Universidade;

Síntese Atividades NIT UECE JAN-DEZ- 2007

- Identificação e disponibilização no site do NIT de *link* de Agências de Inovação Consolidadas, de modo a garantir mais uma fonte de pesquisa sobre instrumentos de inovação;

Síntese Atividades NIT UECE JAN-DEZ- 2007

- Realização de negociações com o INPI, em torno de ações sobre a Propriedade Intelectual, inclusive sobre a estruturação de um Programa de Pós-Graduação em Rede sobre Gestão da Inovação, somando esforços às iniciativas que utilizam ferramentas de ensino a distância, além de iniciativas que fortaleçam o doutorado da RENORBIO.

Proposta de Apoio UECE/FUNCAP - 2007

- **Problemática:**
- As ações propostas pelo Núcleo e fundamentais para todo o Estado, não vêm sendo possível ser realizadas por conta da reduzida equipe.
- A qualificação na área de gestão da inovação é difícil, pois requer mais que conhecimentos teóricos, experiência e perfil para o trato com dois segmentos tão distintos, como universidades e empresas.

Proposta de Apoio UECE/FUNCAP - 2007

- **Justificativas:**
- Necessidade de atividades prioritárias com vistas a investir na geração de conhecimento na expectativa de que as tecnologias promovam o desenvolvimento da sociedade em geral, em atenção à competitividade e ao maior desenvolvimento social e econômico.

Proposta de Apoio UECE/FUNCAP - 2007

- **Objetivo Geral:**
- Contribuir para o fortalecimento do Sistema Local de Inovação através da promoção de ações que induzam a inovação.

Proposta de Apoio UECE/FUNCAP - 2007

- **Objetivos Específicos:**
- Promover a sinergia ensino-pesquisa-extensão;
- Propiciar a interação entre pesquisa básica e pesquisa aplicada;
- Potencializar a capacidade de seus grupos de pesquisas;
- Promover a cooperação entre pesquisadores e inventores;
- Utilizar as vantagens do sistema de patentes;
- Utilizar técnicas de difusão e transferência de tecnologia.

Efetivação Apoio UECE/FUNCAP - 2007

- **Resultados:**
- A partir de 2008, com apoio da FUNCAP e de outras instituições (BNB), a PROPLAN pode estruturar seu NIT.
- Com isso, houve a Realização de ações de relevância para a UECE para proteção do conhecimento gerado na instituição. Contudo, enfatizamos que o corpo de profissional que forma este Núcleo é composto de bolsistas, fato este que o torna fragilizado.

Macroações NIT UECE 2008 -2009

- Fortalecimento Institucional;
- Desenvolvimento do arcabouço legal para estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Apoio ao desenvolvimento e implementação das políticas para gestão da inovação e Propriedade Intelectual da UECE;
- Suporte técnico e jurídico para fortalecer as ações com o mercado e para proteção da invenção.

Macroações NIT UECE 2008 - 2009

- Formação de Recursos Humanos;
- Relacionamento da universidade com o setor produtivo;
- Construção e implementação de sistemas gerenciais de informação;
- Treinamento e Capacitação da equipe do NIT e dos Pesquisadores e alunos da Universidade;
- Elaboração e implantação do Plano de Marketing e Comunicação Social.

Microações NIT UECE 2008-2009

- Criação de ambiente para incubação e gestão de novos empreendimentos a partir do potencial de pesquisas da UECE;
- Depósito e registro de criações feitas na Universidade nos órgãos competentes;
- Alimentação de base de dados com patentes e competências para acesso pelos participantes e pela sociedade de forma ampla através de um portal;

Microações NIT UECE 2008 - 2009

- Participação em Feira de Oportunidades Tecnológicas e parcerias locais, regionais e nacionais voltadas para as áreas de C,T&I;
- Transferência de conhecimento para empresas e instituições privadas e públicas;
- Apoio técnico para elaboração de projetos.

Destques NIT UECE 2010

- Aprovação da Política de Propriedade Intelectual da UECE, em 2010;
- Divulgação de Boletim de Oportunidades, para o Ceará e demais estados;
- Elaboração, aprovação de projeto para a criação de uma **rede de núcleos de Inovação de Tecnologia do Estado do Ceará, coordenado pela UECE/PROPLAN.**

- Tendo em vista o conhecimento necessário para implementar as ações enumeradas pela Lei através dos NITs em forma de redes de NITs, parecia ser o modelo mais indicado para acelerar o processo no Ceará.
- Necessidade de organização para gerir as política de inovação das ICTs para participarem dos programas de apoio entre empresas e ICTs atualmente existentes, e os programas de apoio à inovação, como os editais da FINEP e FUNCAP.

Nesse contexto, a REDENIT - CE abriga um papel indutor para que as principais ICTs do Ceará, respeitando o limite de sua autonomia institucional, **estruturassem no menor prazo possível seus NITs**, de forma a abarcarem todas as competências dadas pelas Leis de Inovação Federal e Estadual.

- A rede surge com a necessidade de articular a utilização de recursos e competência, e gerar estratégias de difusão de conhecimento para o melhor aprendizado e funcionamento destas das ICTs.
- Tanto pela dificuldade para se estabelecerem estratégias para aprendizados de forma individual, para (cada ICT);
- Quanto por falta de recursos financeiros, ou quanto à disponibilidade de competências relativas aos temas.

Assim, a REDENIT-CE foi constituída em março de 2010 com o objetivo difundir as melhores práticas de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia entre as 5 ICTs Estaduais, logo alcançando 17 Instituições de pesquisa e ensino superior no Estado do Ceará.

- Elaboração e depósito de patentes;
- Fortalecimento Institucional;
- Formação de Recursos Humanos:
- Relacionamento das ICTs com o setor produtivo;
- Construção e implementação de sistemas gerenciais de informação.

Essas ações foram refletidas nas seguintes micro-ações e mecanismos de transferência de resultados:

- Base de dados com patentes e competências, para acesso pelos participantes e pela sociedade de forma ampla, através de um portal;
- Integração dessa base de dados com outras bases de dados nacionais relacionadas com C,T&I, como por exemplo: o Portal da Inovação, CNPq, Portal da Transparência, Software Livre e outros;

- Realização de cursos, workshops e seminários temáticos relacionados à PI, Transferência Tecnológica, Gestão da Inovação, relacionamento ICT-Empresa, etc., abertos a comunidade científica, empresas e outros agentes;
- Divulgação de boletins de oportunidades científicas, tecnológicas, fomento, capacitação e formação de recursos humanos;
- Organização e difusão de manuais sobre práticas de PI, negociação, parcerias, e temas jurídicos;
- Apoio técnico mútuo para elaboração de projetos;

- Constituição de assessoria de comunicação para divulgar os principais resultados alcançados pelos participantes da Rede, e pela própria Rede.
- Participação em Feiras de Oportunidades Tecnológicas e parcerias locais, regionais e nacionais voltadas para as áreas de atuação das ICTs envolvidas;
- Participação das entidades que tratam do tema no âmbito nacional e internacional, como, por exemplo, o FORTEC.
- Construção de um portal para demandas e ofertas tecnológicas **www.redenitce.com.br**

- As ICTs que integram a REDENIT-CE mantêm cooperação com uma série de outras instituições, e é objetivo da rede para criar meios segundo os quais as ICTs envolvidas possam compartilhar essas relações.
- Parcerias técnicas com outras instituições que são referência para o tema, como, por exemplo, INPI, UNICAMP, USP e UFRJ, UFSC, FIOCRUZ a fim de fortalecer o aprendizado da REDENIT-CE, assim como desenvolver parcerias com outras instituições públicas e privadas que pudessem alavancar o alcance das metas desejadas.

- As ICTs que integram a REDENIT-CE mantêm cooperação com uma série de outras instituições, e é objetivo da rede para criar meios segundo os quais as ICTs envolvidas possam compartilhar essas relações.
- Articulação da REDENIT-CE com as demais redes temáticas no estado e nacionalmente, como a Rede de Incubadoras do Estado (RIC), o FORTEC, a AMPROTEC, assim como as APL's do Estado.

- Foram construídos mecanismos para monitoramento da criação intelectual, desde sua origem no laboratório até sua inserção no mercado, dentre eles:
- Utilização de procedimentos padrões para cada uma das etapas do processo de gestão de PI, auxiliando o pesquisador ao definir as melhores estratégias de apropriabilidade,
- Prospecção de informações tecnológicas, busca por anterioridade, além do desenvolvimento de relatórios técnicos que suportem o processo de registro ou depósito da PI,
- Acompanhamento do processo,
- Alimentação de bases de patentes próprias, acompanhamento do desenvolvimento e parcerias e contratos, assim com elaboração dos trâmites legais necessários ao licenciamento da PI.
- Aproximação ICT - empresa baseado nas melhores práticas de transferência tecnológica.

- Processo De Obtenção De Meio De Manutenção E Crescimento Celular, Meio Obtido, E, Método De Cultivo De Células;
- Processo de Diluição e Preservação de Sêmen de Canídeos;
- Meio de Cultivo e Isolamento de Bactérias, Processo de Produção de Meio e Método de Cultivo e Isolamento;
- Processo de Obtenção de Adjuvante para Vacinas Aviárias;
- Dispositivo e Processo de Detecção e Interpretação de Movimentos Corpóreos;
- Processo de Re-diluição de Sêmen Bovino;
- Mochila Multiuso;
- Processo de Produção de Adsorvente de Mercúrio e Adsorvente Obtido;
- Processo de Produção de Biocombustível e Biocombustível Obtido;
- Aparato Monitorador de Parâmetros e Condições de um Veículo, e, Método de Monitoramento de Acidentes de Trânsito;

- Robô Autônomo para Vigilância e Processo de Produção de Robô Autônomo para Vigilância;
- Processo de Produção de Zeólita 4A e Zeólita 4A Obtida;
- Aparato Sensor de Oxigênio e Método de Supervisão de Níveis de Oxigênio;
- Processo de Produção de Proteína P28 em Plantas, e Uso da Proteína P28 na Preparação de Vacina contra a Artrite Encefalite Caprina;
- Processo de Produção de Proteína E do Vírus da Dengue em Plantas, e Uso da Proteína E na Preparação de Vacina contra a Dengue;
- Usina de Biodiesel e Processo de Produção de Usina de Biodiesel;
- Processo de Colheita, Diluição e Conservação de Sêmen Aviário, Diluente de Sêmen Aviário e, Processo de Fertilização;

- Processo de Produção de Zeólita Nax e Zeólita Nax Obtida;
- Dispositivo para Produção de Óleo a partir de Resíduos Animais, Processo de Produção de Óleo a partir de Resíduos Animais, Óleo obtido e Uso de Óleo obtido de Resíduos Animais como Biodiesel;
- Meio de Preservação de Tecido Animal, Processo de Produção do Meio e Processo de Preservação de Tecido Animal;
- Meio de Diluição de Sêmen Canídeo e Processo de Preservação do Mesmo;
- Processo de Obtenção de Meio de Manutenção e Crescimento, Meio Obtido, Método de Cultivo de Células e Método de Cultivo de Vírus;
- Recipiente para Biópsias;
- Processo de Produção de G-CSF Recombinante no Leite de Mamíferos, Leite e seus Derivados compreendendo G-CSF Recombinante e Uso da Produção de Leite para o Tratamento de Doenças do Sistema Hematopoiético;

- Processo de Produção de Anticorpos Anti-Imnv, Método E Kit de Diagnóstico Precoce do Vírus Da Mionecrose Infecciosa;
- Dispositivo para Vitriificação em Superfície Sólida de Material Biológico e Método de Vitriificação;
- Processo de produção de Ovário Artificial e Método e Kit de Detecção de Sensibilidade a Substâncias utilizando Tecido Ovariano;
- Dispositivo para Produção de Óleo a partir de Resíduos Animais, Processo de Produção de Óleo a partir de Resíduos Animais, Óleo obtido e Uso de Óleo obtido de Resíduos Animais como Biodiesel;
- Processo de Produção de Nanomarcadores, Método de Detecção e Kit compreendendo Nanomarcadores para Diagnóstico de Dengue;
- Dispositivo Aquecedor de Gaseificador de Biomassa, Processo de Produção de Dispositivo, e, Método de Aquecimento de Gaseificadores de Biomassa;

- Blenda polimérica, Método de Adsorção de Íons Metálicos pela Blenda Polimérica, e Processo de Produção da Blenda Polimérica;
- Método de Identificação de Patologias Prostáticas utilizando Frutalina Biotinilada, Uso de Frutalina Biotinilada para Diagnóstico de Patologias Prostáticas e Kit de Diagnóstico compreendendo Frutalina Biotinilada
- Revestimento Comestível a base de Galactomanana para Conservação de Alimentos e Método de Obtenção e Aplicação do Revestimento
- Processo para Obtenção de Espessantes e Estabilizantes a base de Galactomanana e Produto Comestível com Propriedades Espessantes e Estabilizantes
- Processo de Produção de Anticorpos Anti-NS1/Anti-PE, Anticorpos Monoclonais anti-NS1/Anti-PE, Método de Diagnóstico da Dengue utilizando Técnica de Baixo Custo NS1/PE (TBCNS1;TBCPE) in vitro, Kit de Diagnóstico da Dengue utilizando Técnica de Baixo Custo NS1/PE (TBCNS1; TBCPE) in vitro.

- IV Encontro Nacional do FORTEC (participação);
- Annual Conference - Moving Targets: Current & Future Best Practices and Opportunities for Patent Information Professionals (participação);
- III Seminário Nordestino de Propriedade Intelectual e I Simpósio Alagoano de direito da Propriedade Intelectual (participação);

- 2º Encontro de Pesquisa e Desenvolvimento Endesa Brasil (participação);
- Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica: Modelos e Ferramentas (participação);
- Visita Técnica à Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINE) e Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR);
- A Propriedade Intelectual e as Universidades Públicas do Brasil: Desafios e Oportunidades - Reunião FORTEC-NE (participação);
- X Conferência ANPEI (participação);
- Curso: Projetos de Inovação Tecnológica e de Inovação Social (participação);

- Palestra: As Instituições de Ciência e Tecnologia, a proteção do conhecimento e o mercado – CENTEC, NUTEC, RENORBIO, FECLEC-UECE, FAFIDAM-UECE, FAEC-UECE, ISCB-UECE, URCA, UVA e FECLI-UECE (organização);
- 4ª. Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (participação);
- Workshop de nivelamento do Centro de Referências para Apoio a Novos Empreendedores (participação);
- Projetos de PD&I: Acordos de parcerias e Outros para Alavancar a Inovação no Ceará (organização);

- I Oficina de Marco Legal (organização);
- I Aplicação do Curso de Propriedade Intelectual – FUNCAP (organização);
- II Oficina de Marco Legal (organização);
- Seminário Internacional Brasil -União Europeia - Inovação em Arranjos Produtivos Locais (participação);
- II Aplicação do Curso de Propriedade Intelectual – CENTEC (organização);

- Palestra de Inovação Social – FAFIDAM-UECE (organização);
- Procedimento sobre busca e registro de marca – NUTEC (participação);
- III Aplicação do Curso Básico de Patentes – UECE (organização);
- III Oficina de Marco Legal (organização);
- Solenidade de Apresentação da REDENIT-CE (organização);
- I Curso Básico para Bibliotecárias (organização);
- IV Oficina de Marco Legal (organização);
- Visita técnica do NIT à FUNCEME (organização);
- Reunião de assinatura do depósito de pedido de patente (carnaúba) – (organização);
- Acompanhamento de depósitos de patentes - UVA/EMBRAPA/IFCE – SOBRAL (organização);

- Oficina de Negociação e transferência de tecnologia (organização);
- I Curso Intermediário de PI para Bibliotecárias: Técnicas de prospecção de informações em bases de patentes (organização);
- II Curso Intermediário de PI para Bibliotecárias: Técnicas de prospecção de informações em bases de patentes (organização);
- I Curso de Prospecção de Informações Tecnológicas (organização);
- V Oficina de Marco Legal (organização);
- Seminário Inovação no Agronegócio: APL e Indicação Geográfica (organização);
- I Workshop “Alinhamento de Demandas e de ofertas tecnológicas: perspectivas futuras” (organização);
- Oficina de Propriedade Intelectual e buscas em bases de patentes - Semana da Biblioteca UECE (organização);

- I Oficina de Redação de Patentes (organização);
- Curso - Gestão da Inovação Tecnológica: Modelo e Ferramentas (participação);
- Reunião FORTEC/NE (participação);
- Mini-curso de PI e TT – SECOMP (participação);
- Reunião de avaliação do MCT sobre os NITS (participação);
- II Oficina de Redação de Patentes (organização);
- IV Curso Básico de Propriedade Intelectual (organização);
- III Curso Intermediário de PI para Bibliotecárias: Técnicas de prospecção de informações em bases de patentes – UVA (organização);
- VI Oficina de Marco Legal (organização);
- Visita técnica do NIT à FUNCEME (organização);

- XXVI Simpósio de gestão da Inovação Tecnológica (participação);
- Participação nas Reuniões da Gestec – FIOCRUZ (participação);
- Participação no Fórum Internacional Brasil, Rússia, Índia, China - Propriedade Intelectual (BRIC Fórum PI (participação);
- Seminário de Comércio Internacional e Propriedade Intelectual (organização);
- Treinamento: Como acompanhar depósito de pedido de patentes (organização);
- Apresentação pelo BNDES do Fundo Tecnológico no Instituto Centec (organização);
- Workshop ANPEI - Pró Inova - Como utilizar os incentivos à inovação tecnológica - Foco em incentivos (participação);
- Treinamento: Acesso à Tecnologia e Inovação (participação);
- Apoio ao Workshop de Biotecnologia em Produtos Farmacêuticos: Desenvolvimento, Produção e Regulamentação (organização);

- Desenvolvimento de Vídeo Institucional apresentando a REDENIT-CE e suas instituições parceiras organização);
- Visita técnica à UNIFOR Organização);
- IV Encontro Nacional do FORTEC (participação);
- Aplicações mensais, desde Janeiro de 2011, (16 horas) Curso Básico de Propriedade Intelectual em Fortaleza - (organização);
- Aplicações mensais, desde Janeiro de 2011, (16 horas) Curso Intermediário de Propriedade Intelectual (busca em bases de patentes) em Fortaleza - (organização);
- Elaboração e proposição do projeto de interiorização da Inovação para o Estado do Ceará – SECITECE (organização);
- Apoio ao VII Seminário de Gestão da Inovação Tecnológica no Nordeste – INOVA 2011 (participação);

- Palestra no III Animal Lab UECE 2011 (participação);
- Palestra ISCB UECE 2011 (participação);
- Workshop para desenvolvimento de proposta para o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ceará (participação);
- Palestra sobre Inovação no I Encontro de Matemática do Cariri (participação);
- Curso de Propriedade Intelectual no I Encontro de Matemática do Cariri;
- Curso Básico de Propriedade Intelectual em Sobral (organização);
- Curso Intermediário de Propriedade Intelectual em Sobral (organização);
- Apoio à realização do CAPACITE em Fortaleza, em parceria com o IFCE (organização);
- Lançamento do portal de demandas e ofertas tecnológicas da REDENIT-CE (organização);

- Curso Busca Profissional de Patentes: Técnicas, Estratégias e Aplicações Práticas - Foco no Questel Orbit (organização);
- Visita a FIOCRUZ para apresentação da tecnologia da vacina para a Dengue, desenvolvida na UECE (organização);
- Elaboração e publicação de cartilha para difusão de conhecimentos sobre Inovação, propriedade Intelectual e transferência de tecnológica (organização);
- I Workshop do Mestrado Acadêmico em Nutrição e Saúde da Universidade Estadual do Ceará - Palestra Inovação Tecnológica e propriedade Intelectual na Nutrição (Organização/palestrante);
- XXII Conferência Europeia de Inovação e Criatividade – Apresentação do Artigo: “Redes de Aprendizado Virtuais na Internet e sua Importância como Fonte de Informação e Conhecimento para Inovação um Estudo sobre - Um portal de Demandas e Ofertas Tecnológicas” (participação);

- I Workshop do Mestrado Acadêmico em Nutrição e Saúde da Universidade Estadual do Ceará - Palestra Inovação Tecnológica e propriedade Intelectual na Nutrição (Organização/palestrante);
- XXII Conferência Europeia de Inovação e Criatividade – Apresentação do Artigo: “Redes de Aprendizado Virtuais na Internet e sua Importância como Fonte de Informação e Conhecimento para Inovação um Estudo sobre - Um portal de Demandas e Ofertas Tecnológicas” (participação);
- Workshop de Capacitação em Avaliação de Tecnologias e Transferência de Tecnologias.

Instituições parceiras

Universidade Estadual do Ceará – UECE (coordenadora)

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Universidade Regional do Cariri – URCA

Universidade Federal do Ceará – UFC

Universidade de Fortaleza – UNIFOR

Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará – NUTEC

Fundação Oswaldo Cruz – CE – FIOCRUZ

Fundação Cearense de Meteorologia – FUNCEME

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE

Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CETEC

Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação – ITIC

Instituto Atlântico

Parque de Desenvolvimento Tecnológico – PADETEC

Embrapa Agroindústria Tropical

Embrapa Caprinos e Ovinos

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI Nordeste

- **Desafio:**
- Institucionalização da Redenit/CE com vistas a efetivação das políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação no Estado do Ceará; estando os NIT's das ICT's devidamente inseridos em suas respectivas estruturas organizacionais.